

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal MANUEL VIRGÍNIO PIRES	Director, Editor e Proprietario JAIME BENTO DA SILVA	ASSINATURAS Série de 12 Números 5\$00 Composição e Impressão Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António
Redacção e Administração Rua Dr. Parrelra, N.º 11—TAVIRA		

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

AVENÇA

“Casa do Algarve”

Realizou-se no dia 30 de Janeiro ultimo, sob a presidencia do sr. General Teófilo da Trindade, secretariado pelos srs. Dr. Francisco de Brito Mendonça e Arnaldo Alexandre, tendo sido eleitos Socios Beneméritos, sob proposta da Direcção, a Empresa de Viação Algarve, Lda., pelos relevantes serviços prestados à Província, repatriando por intermédio da «Casa do Algarve» comprovincianos em precaria situação, e, o sr. Dr. Joaquim Manso, pela estréua e brilhante propaganda que vem realizando de há anos a esta parte a favor do Algarve e dos seus filhos illustres.

A eleição dos novos Corpos Directivos para 1935, nos quais pela primeira vez entrou na Direcção uma Senhora, Dr.ª D. Maria João Lopes do Paço, deu os seguintes resultados:

Assembleia Geral—Presidente, General Teófilo da Trindade; Vice-Presidente, Dr. José Guerreiro Murta; 1.º Secretario, Coronel Torcato Ramires Leiria; 2.º Secretario, Capitão José de Sousa Nunes; 1.º Vice-Secretario, Capitão Armando d'Abreu Rocha; 2.º Vice-Secretario, Dr. Ludovico de Menezes.

Direcção—Presidente, Coronel João Antonio Correia dos Santos; Vice-Presidente, Dr. Humberto Pacheco; 1.º Secretario, Jacinto Parreira; 2.º Secretario, Major Adelino José Marim; Tesoureiro, Manuel Joaquim Macara; Vogais, Dr. Antonio Pedro Martins e Dr. José Rodrigues Pablo; Vogais Suplentes, Dr.ª D. Maria João Lopes do Paço e Major Eduardo Rodrigues Carvalho.

Conselho Fiscal—Presidente, Dr. José A. Ascenção Contreiras; Vogais, Capitão José A. da Palma Graça e Jerónimo Marcos.

Conselho Superior Regional—Albufeira, General João Estevão Aguas; Alcoutim, Comandante José Viegas Ventura; Aljezur, Pedro Gomes Marques; Alportel, Dr. Francisco S. Uva; Castro Marim, Major Nascimento de Moura; Faro, Major Adelino José Marim; Lagoa, Dr. João Correia Ribeiro; Lagos, Conde de Lagos; Loulé, Almirante José M. Cabeçadas; Monchique, Dr. Humberto Pacheco; Olhão, Dr. João Viegas de P. Nogueira; Portimão, Dr. Antonio Pedro Martins; Silves, Julião Quintinha; Tavira, Jacinto Parreira; Vila do Bispo, Capitão Numa Pompílio R. Correia; Vila Real de Santo Antonio, Engenheiro Sebastião Ramires.

Delegados Concelhios—Albufeira, Dr. José Crisostomo de Paiva; Alcoutim, Presidente da Camara Municipal; Aljezur, Presidente da Camara Municipal; Alportel, Dr. Alberto de Sousa; Castro Marim, Jacinto Celorico Palma; Faro, Dr. Mario Lister Franco; Lagoa, Dr. Sebastião Trindade Pinto; Lagos, Capitão Leonel Vieira; Loulé, David Evaristo de Aragão Teixeira; Monchique, José Augusto G. Costa; Olhão, Capitão João Carlos Mendonça; Portimão, Dr. Antonio

O ALGARVE MARAVILHOSO

APRECIACÕES DUM TURISTA NORTENHO

A DESCRIÇÃO do passeio que fizemos a esta provincia do país, embora possa constituir um reclame turistico, não é no entanto, devemos confessa-lo dantemão, a nossa intenção, mas unicamente lembrar aos portugueses, que o recanto algarvio é digno de ver-se, dando-nos, pelos seus encantos naturais, uma indelevel sensação de agrado jámais esquecida.

Não se concebe, nem mesmo fica bem ao nosso patriotismo, que se busque alivio recreativo no estrangeiro, quando dentro da nossa casa, temos paisagens e clima superiores.

Admitimos contudo, que essas excursões externas se façam, uma vez conhecido o nosso encantador país.

A viagem ao Algave, quer pelo caminho de ferro, quer pelas estradas, faz-se hoje com toda a comodidade.

Nós fomos num esplendido hispano-suisso, que o amavel convite dum amigo nosso nos proporcionou, tão agradável digressão.

No dia 18 do mês findo, fizemos a primeira etapa até Lisboa, com um dispêndio de tempo identico ao do rápido.

A segunda etapa, conduziu-nos a Faro, ponto de fixação que escolhemos por nos parecer melhor para o nosso programa.

Se o trajecto do Porto a Lisboa é belo, o de Lisboa a Faro não é menos interessante.

Até Alcaccer do Sal é admiravel, tornando-se porém menos bela a travessia do Alentejo cujas planicies nos oferecem extensissimas rectas de estrada, que o hispano galgava com uma média regular de 80 quilometros á hora.

Como não há bem que sempre dure, nem mal que não se acabe, depressa chegamos á serra do Algarve, assim vulgarmente conhecida, mas que outra não é senão a do Caldeirão, com as suas 465 curvas e contra-curvas, numa extensão de 61 quilometros. Duas horas se gastaram nesta dança e contra-dança, proporcionando-nos entretanto uma paisagem diversa e de variada vegetação.

Embora não seja grande a sua altitude, apresenta-nos por vezes precipícios bem perigosos, que uma cuidadosa sinalização e bem organizada defesa, tem evitado uma viação desastrada.

E' este trecho de estrada, o unico que se torna fastidioso para o automobilista, mas uma vez ele passado, aparece-nos o baixo Algarve, com a sua extensa planura, que esbatendo-se pouco a pouco vai morrer no mar.

Ao longe, lá está Faro, numa alva silhueta, dentro dos seus campos verdejantes circunvizinhos.

Não tem esta cidade um hotel de luxo mas a sua modesta pensão «João Sota» uma das melhores da terra, senão a melhor, segundo nos informaram, prima por uma limpeza inexcédível e uma primorosa alimentação.

Ali vimos familias de várias nacionalidades apreciar os bons acepipes.

De tudo, porém, o que mais nos encantou foi a amenidade do clima.

Nas noites em que aqui no Porto fazia uma temperatura de 1,5 negativos e em Lisboa 1º ou 2º positivos, com um vento cortante, em Faro não havia vento e podia-se estar parado, na rua, sem agasalhos.

Durante o dia fomos até Vila Real de Santo António, tendo passado por Olhão e Tavira. Com um sol lindissimo e uma temperatura agradabilissima, pudemos ver a encantadora paisagem do Algarve com os seus milhares de amendoeiras em flor.

Três tipos se nos deparam: brancas, cor de rosa pálido e rosa vivo. Formavam no seu conjunto um matiz admirável.

Eram tão lindos estes ramalhetes naturais, que não pudemos deixar de os furtar á indíscricção da objectiva.

Pomares extensissimos de amendoeiras e doutras arvores de fruto, onde abunda a figueira, davam-nos a impressão, por vezes, de que não estávamos no nosso país.

Nós os nortenhos habituados ao Minho pittoresco, desconhecemos o Algarve maravilhoso.

Aquele onde a vegetação é luxuriante, provocada pela exuberante humidade, contrasta com este, onde pode dizer-se não há nevoeiros, mas um grau higrométrico suficiente para os campos se apresentarem verdejantes.

Regressamos a Faro onde almoçamos, e a tarde destinámo-la para ver a parte ocidental da provincia.

A estrada é como aquela, deliciosa, quer na pavimentação quer na arborização, quer ainda na paisagem. Passamos Portimão e a seguir Lagos. A baía de Lagos é um hemicirculo enorme que a natureza soube recortar sábiamente.

Subimos ao farol da Piedade donde se disfruta um panorama surpreendente.

Para a direita o Cabo Sagres ou seja a extrema de Portugal onde o Infante D. Henrique estabeleceu a sua escola náutica, cujas ruínas hoje atestam o padrão das nossas glórias remotas, dos descobrimentos marítimos.

Para a esquerda a extensissima corda do litoral, onde se divisa a célebre praia da Rocha, que poderemos chamar sem receio a perola do Algarve.

Esta praia tem um cenário diferente das do Norte. O azul da sua água é um azul anil como o da baía do Funchal; a sua areia de grão muito fino, fica na baixa mar tão unida que se pode caminhar como num tapete de borracha, sem se escorregar para trás, nem ficarmos com os sapatos cheios de areia que tão desagradavel é.

As ondas com pouco menos de palmo e meio vinham lentamente deslizar na praia, molhando os pézitos das crianças que procuravam beijinhos e outras pequeninas conchas.

Aqui já temos um bom hotel de luxo e casino.

Claro está, que a colónia inglesa se fazia representar em grande escala, não havendo um unico lugar vago no hotel.

Tanto nesta praia como em Faro, não havia vento e vimos dezenas de pessoas na praia. A temperatura agradável convidava ao passeio á beira mar.

E foi com esta boa impressão e ótima disposição, para o que também muito concorreu a primorosa educação do bom povo algarvio, que deixamos com verdadeira saudade o Algarve maravilhoso.

A. M. L. C.

ÉCOS E NOTÍCIAS

Bombeiros

A Corporação de Bombeiros de que tanto nos ocupámos em numeros anteriores já está organizada.

Tem varios piquetes e exercitam-se quasi todas as noites. E' pequena a corporação mas dentro do possivel já faz alguma coisa.

Desde que haja disciplina e boa vontade ela irá progredindo.

Este limitado numero de bombeiros, amanhã num caso de sinistro faz mais do que muitos individuos desconhecedores do assunto que, na maioria dos casos só prejudicam e, que nessas alturas se prestam, para se armarem em salvadores, agarrando-se á bomba e seguindo em correria doida pela rua fora.

Que os Bombeiros continuem a exercitar-se consciós do belo papel que representam, são os nossos desejos.

Rua da Fonte

Pelo Fundo de Desemprego foi cedida á Camara Municipal, uma verba destinada a calcetar a paralelipedes a Rua da Fonte.

Postos de ensino

Foram creados mais os seguintes Postos de Ensino no nosso concelho: Marco e Vau.

Taxa Militar

Lembramos aos interessados que termina no proximo dia 28, o prazo para o pagamento voluntário da Taxa Militar.

Preços dos géneros

Preço dos cereais e frutos sêcos durante a semana finda, por vinte litros:

Milho	15\$00
Cevada	10\$00
Aveia	8\$00
Feijão	43\$00
Grão	28\$00
Ervilha	16\$00
Fava	16\$00
Amendoa côca 15 ^k	41\$00
» dura »	22\$00
» molár »	28\$00
Alfarroba 60 ^k	33\$00

Ovos, 3\$30 a duzia.

Placa do Monumento aos

Mortos da Grande Guerra

A Camara Municipal, está procedendo ao arranque de pedra preta numa pedreira dos arredores da cidade a fim de calcetar a placa do Monumento aos Mortos da Grande Guerra.

A placa não será ajardinada como muita gente julgava, visto isso não constar do projecto do seu autor.

Carnaval

Têm decorrido com grande animação os bailes de mascaras nas diversas Sociedades Recreativas e, especialmente no Teatro Popular que, no domingo e quinta-feira passada atingiram o apogeu.

A enorme sala de espectaculos foi insufficiente para conter um tão elevado numero de pares.

Fiscais do Fundo de Desemprego

Neste concelho foram nomeados Fiscais do Fundo de Desemprego os Srs. Amadeu Matos Gomes, António Arnêdo, Damião de Sousa e Julio Conceição.

Teixeira Gomes; Silves, Henrique Martins; Tavira, Major Jaime Cansado; Vila do Bispo, Presidente da Camara Municipal; Vila Real de Santo Antonio, Manuel Ramires.

Eleição Presidencial

Votação no Concelho de Tavira:

Inscritos	Dotantes
S.ª Maria	481
S.ª Catarina	182
S. Tiago	434
Luz	236
S.º Estevam	300
Cachopo	199
Conceição	213
Soma	2.045
	1.880

Novos sêlos de correio

Foi determinado que sejam postos á venda cumulativamente com os em vigor, pelo seu valor facial, sem sobretaxa nem sobrecarga, os sêlos das emissões Santo Antonio, da taxa de \$75, Camilo Castelo Branco, da mesma taxa da de 1\$25 para serem utilizados na franquia das correspondencias expedidas do continente e ilhas adjacentes.

PRÓ TAVIRA

A mocidade da minha terra

Quando na minha juventude, lia e relia, com entusiasmo, a Historia Patria, recordando os feitos gloriosos dos nossos antepassados, sentia sempre uma satisfação intima que se traduzia por uma alegria especial que a todos causava admiração.

Era o sentimento patriótico que já despontava no meu espirito juvenil como uma aurora sorridente e bela.

Hoje, assistindo a um começo de renascença, que a todos deve interessar, vendo o paiz resurgir do estado agonizante a que chegara, sinto de novo que o meu ideal se avigóra, pleno de fé e de esperança, pela grandeza da Patria.

Mas se desejo, do coração, o bem de Portugal; desejo especialmente o de Tavira, terra que me foi berço, terra que me acariciou durante a minha primeira infancia. E então nesta hora do maior valor espirital para os destinos da Nação, nesta hora em que o clarim sôa para nos reunirmos, eu não posso faltar á chamada;—eis-me no momento oportuno para cumprir o meu dever.

Mocidade da minha terra! ao vosso lado estou, sempre pronto a concorrer para os beneficios desta formosa cidade.

Todavia, para se conseguir o seu progresso, é indispensavel que acabem os odios e intrigas que envenenam o seu ambiente; pois eles só tem concorrido para pedir a formação de uma grande obra para bem e interesse de todos.

Trabalhem, lutemos unidos para o mesmo fim e venceremos! Tavira, a Veneza algarvia, cidade a que muitos chamam:—A Morta—precisa de resurgir como o paiz vai resurgindo dum passado de lutas mesquinhas que só deixara tristeza e miseria.

Dotada dos melhores recursos naturais, tanto sob o ponto de vista economico como de beleza, esta cidade merece que todos lhe dediquem a maior estima, trabalhando pela sua grandeza.

Se a observarmos sob o aspecto turistico nós vimos que Tavira possui os melhores recursos para tal fim:—Beleza natural, terras e praia, que devidamente exploradas atrairiam uma grande corrente de forasteiros, não de passagem, mas com o fim de nela se conservarem durante algum tempo.

Mas, para que o turista se conserve, é preciso ter atrativos como: desporto, festas, excursões; etc. que o animem a conservar-se, sendo absolutamente necessario, que lhe não faltem, todos os recursos hoteleiros.

Todos estes meios os poderemos ter, desde que se trabalhe com insistencia e a maior dedicacão junto das esferas governativas.

O que se torna necessario é organizar um grupo de accção, um grupo que se alie, de alma e coração, com as autoridades competentes nos seus trabalhos para o bem e engrandecimento desta linda terra.

A este grupo poderíamos chamar «Os novos de Tavira»—grupo em que a fé e a esperanca, num futuro grandioso, por Tavira fosse o seu ideal.

Porem, se o turismo nos deve interessar, não menos importancia deveremos dar á cultura da nossa mocidade, como base de todo o progresso citadino, e bem assim do concelho, que se encontra sob o ponto de vista agricola, num estado de grande atrazo.

A criação dum liceu impõe-se, não só sob o ponto de vista da cultura geral, como da tecnica agricola, pois muitos recursos ha a aproveitar, tanto da terra como do clima, fontes de riqueza, não só para Tavira como para o proprio Estado.

Estou convencido que, nas es-

Villa Nova de Cacela

Melhoramentos de Cacela—Estação Telegrafo-Postal—Uma entrevista oportuna—Por Cacela.

Já aqui há tempos ventilámos a necessidade de se modificar os serviços do correio desta estação, criando-se nela emissões de vales, cobranças e um lugar de distribuidor rural.

E' sem duvida um melhoramento que vem classificar e elevar imenso esta risonha freguesia.

Mas, factores de diversa ordem têm obstado a que não tenha sido já um facto. E uma das causas principais de não termos já este melhoramento, é sómente devido a não haver uma entidade official ou pessoas que se responsabilissem perante a Administração Geral dos Correios e Telegrafos pelo deficit que pudesse haver. A Junta de Freguesia, em tempos, iniciou demarches nesse sentido, mas como as suas receitas não permitiam semelhante encargo, desistiu de prosseguir.

Acontece, porém, que os seus habitantes—em especial o seu commercio e industria—quando tenham de emitir vales ou fazer pagamentos de cobranças, deslocam-se á sede do Concelho, o que traz graves transtornos e prejuizos.

Se o obstáculo a vencer para se conseguir tal, é o de haver alguém que se responsabilise, então, mãos á obra, porque o nosso particular amigo e amigo de Cacela dr. Armando Campos Palermo, considerado e competetissimo farmacêutico, espontanea e desinteressadamente se oferece para que esta freguesia fique dotada com este importantissimo melhoramento. Assim, no intuito de bem servir os interesses deste povo e ainda no de ouvirmos este nosso amigo acerca deste assunto, pedimos-lhe que nos dissesse—para transmitir ao povo desta Vila—o que se lhe oferecia dizer sobre esta palpitante questão, a que gostosamente acedeu. Eis pois, resumidamente, o que o illustre farmacêutico e dr. Campos Palermo nos disse:

«—Constando-me que em tempos se preconizou a necessidade da criação duma Estação Telegrafo-Postal, com vales, valores e títulos cobrados e distribuição rural e que não conseguiram devido a Junta não poder comportar com tal encargo, esta questão foi posta de parte—com manifesto prejuizo para a vitalidade deste povo.

«—Quando estive em Alvares, ridente freguesia do Concelho de Gois, com quatro milhares de habitantes, muito mais pobre do que esta e com menos movimento commercial, o serviço do correio era feito numa casa particular, onde a estação estava anexa.

«—Os seus habitantes reconhecendo a necessidade da criação duma Estação Telegrafo Postal, representaram a A. G. C. e Telegrafos, sendo-lhe concedida, mas para isso, era preciso alguém se responsabilisar pelo deficit se houvesse. Então a Junta daquela freguesia prontificou-se a tal, que deu logo saldo, ficando por isso reconhecida a sua manutenção e

feras governativas não se conhece, bem o valor desta região; porque, se se conhecesse o Governo teria já olhado com mais atenção para o seu desenvolvimento, quer sob o ponto de vista turistico quer sob o ponto de vista agricola.

Tavira vivendo ao abandono como tem vivido, é que é um mal para os seus habitantes, um mal para o Algarve e finalmente, um mal para o Paiz.

E' preciso reagirmos para bem de todos nós, para bem dos nossos filhos!

Moços da minha terra! uni-vos num estreito abraço pelo mesmo ideal; um ideal superior que deve sempre animar-vos:—

—O ressurgimento da mais formosa cidade do Algarve:—Tavira!

V. C.

PELA PROVINCIA

d'ahi por deante sem encargos para ninguém, ficando a expensas do Estado.

«—O seu serviço foi aumentado, e quando saí de lá, já tinha 4 distribuidores rurais. Já vê que também aqui tudo isto se pode arranjar, arranjando-se uma casa em condições e quanto á responsabilidade, eu desde já a tomo. E' já de quem deseja que este melhoramento seja um facto. Tudo se consegue desde que haja vontade e persistencia.

«—E' de reconhecida necessidade este importante e indispensavel melhoramento, que de futuro—a ser um facto—evitaria transtornos e prejuizos ao seu povo e commercio.

«—Podem, pois, desde já, contar comigo em tudo que se relacione com este empreendimento ou outros de não menos alcance e interesse para este trabalhador e laborioso povo.»

Assim terminou a amavel entrevista que este nosso amigo nos concedeu e que em nome do «Povo Algarvio» profundamente agradecemos.

Que mais será preciso, pois, para que se obtenha a criação deste melhoramento?

Muito, mas muito ainda.

E' preciso que todos os Cacelenses, amigos da sua terra, secundem o gesto espontaneo e desinteressado do Ex.^{mo} Dr. Campos Palermo, lançando-se todos juntos em prol desta obra, dentro da maior União possível. Sem ela nada feito.

Este melhoramento, a ser creado, não vem beneficiar meia duzia nem uma duzia de individuos e sim todos os seus habitantes.

Na proxima, continuaremos, com a publicação de uma entrevista, que acerca deste assunto, tivemos com o nosso amigo e filho desta terra, José Munhoz André, illustre Chefe da Estação Telegrafo Postal de Castro Marim.

Avante pois por Cacela!

Grémio Cacelense—Está-se a trabalhar activamente para a sua legalisação official, tendo sido já convocada a Assembleia Geral para discutir e aprovar o projecto de Estatutos que hão de futuro reger este Grémio.

O baile de domingo esteve animado.

A Comissão acabou de fechar o contrato com uma orquestra para tocar nos três dias de Carnaval.

Hoje há baile e na proxima quarta feira também, mas só para mascarar.

Também se realiza neste Grémio o baile da Pinhata, que promete ser muito concorrido.

Diversas Noticias—Faleceram no passado dia 15 o menino Afonso Antonio de Brito Pereira, extremoso filho do nosso amigo e presado assinante sr. Antonio Gonçalves Pereira e Antonio Pereira Caréca, de 11 anos d'idade, mimado e querido filho do sr. Manuel Pereira Caréca.

Este ultimo deixou todos aqueles que com ele privaram e em especial, seus pais, na maior consternação.

Os funerais realizaram-se juntos, sendo imensamente concorridos, tendo se incorporado neles bastantes alunos da escola do sexo masculino, seus condiscipulos e senhoras.

Ao passar o funeral do Antonio Caréca em frente da escola, o professor sr. Antonio Vaquinhas despediu-se do infeliz rapaz com palavras sentidas e de profunda comoção.

A's familias enlutadas, em especial, ao nosso amigo sr. Antonio Gonçalves Pereira, as nossas sentidas condolencias.

—Tem passado alguma coisa incomodado de saude, o nosso amigo e estimado assinante sr. Dr. José Vasco Nunes, médico nesta vila, que esteve retido no leito alguns dias.

—Também por ter sido vitima dum desastre, se encontra doente o sr. Francisco Mendes Tengarrinha.—C.

Sta. Catarina

Festa Escolar—Na passada quinta-feira, 14 do corrente, realizou-se na Escola Primária desta localidade uma festa de homenagem a Sua Ex.^a o Sr. Presidente da Republica.

Pelo director da escola o professor sr. Joaquim Nobre da Costa Teixeira, foi pronunciado um eloquente discurso onde exaltou as nobres qualidades e a veneranda figura do Sr. General Oscar Carmona, cujo retrato foi descerrado ao som duma enorme salva de palmas intercortada por muitas vivas.

Eleições—No passado domingo notou-se um movimento desusado nesta freguesia motivado pela eleição presidencial.

A assembleia eleitoral correu admiravelmente, tendo todos os eleitores inscritos votado no Ex.^{mo} Sr. General Carmona.

Um melhoramento—Por iniciativa do Ex.^{mo} Sr. Joaquim Teixeira, dignissimo professor nesta freguesia, foi comprado um posto receptor de telefonia sem fios que faz as delicias das crianças e de muitos adultos!

Desta forma vai aquele professor inculcando o gosto da musica no espirito das criancinhas ao mesmo tempo que lhes vai fazendo suscitar na alma o amor pátrio através das multiplas e variegadas conferencias historicas que quasi quotidianamente são emitidas pela Emissora Nacional.

Para este amigo de Sta. Catarina, nas mãos do qual colocamos o destino dos nossos filhos, vão os nossos mais veementes aplausos desejando ao mesmo tempo que continue a dedicar a este povo essas parcelas de carinho com que até hoje o tem presenteado.—C.

Luz de Tavira

Realisaram-se no passado dia 17 a eleição do Sr. General Carmona para Presidente da Republica.

As urnas foram muito concorridas, votando, pela primeira vez, Senhoras nesta freguesia. Estranhámos que nem todos os funcionários publicos tivessem votado.

Na «Casa do Povo» reuniram-se alguns socios que resolveram dar um bôdo aos pobres da freguesia, sem dispendio para aquela instituição. Inscreveram-se já os srs. Manuel Martins Palmeira, 50\$00 e 20 litros de grão, 10 litros de vinho e 10 quilos de batata; Dr. Arnaut Pombeiro, 20\$00 e 10 litros de vinho; Custodio Martins Costa, 20\$00 e 10 litros de vinho; Priór Antonio dos Santos Mendes, 20\$00; João Batista Martins, 5\$00 e 2 quilos de toucinho; Antonio de Mendonça Lindo J.^o, 15\$00 e 5 quilos de batata; Luiz Augusto Fialho, 15\$00; Joaquim Corrêa Pacheco Dourado, 10\$00 e 5 quilos de arroz; Amadeu Contreiras Nunes, 10\$00 e 1 quilo de toucinho; José Inácio Marreira, 10\$00 e 2 quilos de toucinho; Antonio Luiz Mendes 10\$00; José Corrêa Pacheco Dourado, 5 litros de grão; Sebastião Martins Palmeira, 10\$00; João Viegas Pires, 15 quilos de batatas e 1 quilo de toucinho; Manuel Corrêa Dourado, 5\$00.

Realisaram-se nesta semana próximas na Igreja implorando chuva. A Igreja encheu-se sempre de povo.—C.

Concelho

Casa do Povo—Foi no dia 4 do corrente que pelo Instituto Nacional de Trabalho e Previdencia foi sancionada a propôsta feita pela comissão administrativa da Junta desta freguesia para os primeiros corpos gerentes desta benemérita associação de socorros mutuos assim constituído:

Assembleia Geral: Presidente, Manuel Luiz Batista Marçal; **Vogal substituto**: José Antunes de Lima; **Vogal secretario**: Manuel d'Oliveira. **Direcção**: Presidente Manuel Gil Carreira; **Secretario**: José Antonio Parra; **Tezoureiro**:

Noticias Pessoais

Aniversários

Em 25 de Fevereiro—O sr. major Jaime Pires Cansado.

Em 28—A Sr.^a D. Victoria Maria Gomes Correia, a menina Alice Batista Romão Lopes e o sr. capitão Artur Luiz Filipe de Magalhães.

Em 1 de Março—Os srs. Rui de Avelar Santos e José Julio Alves Leandro.

Em 2—Os srs. Nuno Falcão Ponce e Rogerio de Campos Cansado.

Partidas e Chegadas

Regressou de Lisboa o sr. Domingos Soares J.^o.

Nascimentos

Teve o seu bom sucesso dando á luz uma interessante criança do sexo feminino a Sr.^a D. Fausta Diniz Ferro, esposa do comerciante desta praça sr. Antonio Ferro.

Pedido de Casamento

Em Faro, pela Sr.^a D. Maria Santos Solesio, foi pedida no dia 30 de Janeiro, para seu afilhado, Manuel Eugénio Pereira, filho da Sr.^a D. Rita das Dores Pereira, já falecida, e do sr. Manuel Antonio Pereira, mademoiselle Olga de Mendonça Bailarim, filha da Sr.^a D. Rosalina da Cruz Bailarim e do sr. Manuel de Mendonça Bailarim.

O enlace realiza-se dentro em breve.

Desastre

Quando no dia 19 pelas 16 horas, andava em visita numa das suas propriedades, no sitio da Asseca, a Sr.^a D. Leopoldina Amelia Peres Padinha, viúva, proprietaria, desta cidade, ao subir um muro da nora, desequilibrou, caindo duma altura de 4 metros, sofrendo apenas algumas escoriações no corpo.

Dr. Ramos Passos

MÉDICO-CIRURGIÃO

Praça da Republica—TAVIRA

Zacarias Bento Fernandes. A Direcção ao tomar posse lançou na acta um voto de louvor ao Ex.^{mo} Sr. Coronel Luiz Anibal Gama Pinto socio protector que maior cota ofereceu a esta associação, um beneficio da garantia do futuro das nossas classes rurais.

Não se procedeu ainda á inauguração pelo motivo da preocupação havida com as eleições.

No fim do corrente mez deverá a Direcção proceder á cobrança das cotas correspondentes ao mez de Fevereiro, ficando por esta forma prevenidos os Ex.^{mos} Srs. sócios protectores e efectivos de que o artigo 15.^o do Decreto-lei n.^o 23.051 publicado no «Diário do Governo» n.^o 217-1.^a série de 23 de Setembro de 1933 é do teor seguinte: São socios protectores todos os proprietarios rurais da freguesia respectiva. Os individuos nestas condições cujos bens não sejam suficientes para lhes assegurar situação diversa da situação corrente de trabalhadores rurais podem deixar de pertencer a esta categoria mas são obrigados a fazer parte das «Casas do Povo» como socios efectivos.

Eleições—Decorreram no domingo 17 com uma frequência digna de especial menção, no edificio da «Casa do Povo» onde tivemos o prazer de ser visitados pelos Ex.^{mos} Srs. Jorge Ribeiro, digno presidente da Camara Municipal e José Pires digno secretario da administração do concelho, quando se procedia ao acto eleitoral, cujo resultado foi o ter sido eleito por 199 votos o Ex.^{mo} Sr. General Antonio Oscar de Fragozo Carmona, como era de esperar.

Récita—Por um grupo de amadores do Club Recreativo Conceiçanense está sendo ensaiada uma récita para se realizar muito breve e a receita sêr revertida a favor do referido Club.

Bailes—Têm decorrido com grande animação os bailes carnavalescos do Club Recreativo Conceiçanense. A sala que para esse fim foi lindamente ornamentada tem trazido grande numero de forasteiros.

Luz—E' para lamentar que depois de tantos esforços e obtidos alguns candieiros para esta freguesia, o serviço dos mesmos esteja tão mal organizado. Há alguns que há bastante tempo não dão luz e porque? Outros há que se conservam acêsos até altas horas do dia.—C.

CINEMA

A Volta ao Mundo em 80 minutos—Douglas Fairbanks mostrando-nos a China, a Índia, o Japão etc, e falando muito. Como documentário não é mau, tolera-se porque tem algumas passagens interessantes mas não nos pareceu digno de Douglas Fairbanks.

E' certo que existe ali um pouco da sua vida real e que ele é um esplendido cicerone alegre, divertido e engraçado mas torna a repetir tirando o sonho e a «trouvaile» final, o resto não tem interesse de maior. Alem disso o filme já é antigo.

Uma Noite no Grande Hotel—Marta Eggerth aparece e é o bastante. Qual o bom cinéfilo que deixa de ver um filme de Marta Eggerth mesmo sabendo antecipadamente que não é uma obra prima?

«Uma Noite no Grande Hotel» é uma comédia tipicamente alemã, comparável a tantas outras, mas que se vê a contento mercê da presença da referida artista. Ela nos dá os melhores momentos da fita, sobretudo quando canta.

Música esplendida e um entredo que sem ser grande coisa vai contudo interessando: um rapaz pobre que se apaixona por uma linda rapariga a quem oferece um jantar no Grande-Hotel.

Mas ele não tem dinheiro para pagar e vê-se nas situações mais aflitivas. Por fim tudo se armoniza para regosijo de ambos.

Como se vê o argumento é banal mas a direcção de Max Neufeld ajudou muito.

Sinfonia Hungara—Lembram-se do «Congresso que Dança», essa admiravel produção de cinema europeu? Lembrem-se de Eric Charrel?

Pois Eric Charrel realizou agora «Sinfonia Hungara» com um êxito quasi comparável ao do seu melhor filme.

«Sinfonia Hungara» não vale pelo argumento nem mesmo pela interpretação a cargo, é certo, de artistas conscienciosos mas um tanto deslocados, principalmente Boyer. «Sinfonia Hungara» vale sobretudo pela esplendida musica que possui.

Todo o filme decorre num ambiente movimentado, alegre, festivo; por isso diverte mas a parte musical é a que prende inegavelmente maior atenção. Demais com Charrel não é para admirar.

A historia simples é afinal um pretexto para se ouvir tocar e cantar: uma princesa que recusa o amor do primo para se casar com um cigano mas que afinal se arrepende e torna para aquele com o generoso consentimento do esposo.

Charles Boyer é evidentemente um grande actor. Porem aqui está fóra do seu género mas ape-

Banda Municipal de Tavira

Programa do Concerto que se realisa hoje, das 15 ás 17 horas

Primeira parte

Belo e Meigo—P. D.	Chicoria
Pique Dame—Ouverture	Suppé
Sui Nostri Monti—Serenata	Geovanini
Zázá—Opera	Leoncavallo

Segunda parte

Flores do Minho—Rapsodia	S. Morais
Czarda (Dança Hungara n.º 5)	Brakms
Kruger P. D.	Laporta

Crime de morte

No passado dia 17, no sitio da Almiranta, proximo desta cidade, deu-se uma agressão do que resultou a morte dum pobre guardador de gado, de nome João Fernandes, de 45 anos, solteiro. O agressor encontrava-se embriagado, segundo dizem, e é tambem criado na mesma propriedade. Chama-se Quintino Cavaquinho, de 24 anos, casado, deste concelho, já se encontrando preso.

A autopsia realizou-se no dia 20, a requisição do Tribunal da Comarca de Tavira.

EMPREGADO

Para mercearia ou taberna, oferece-se, dão-se referencias. Resposta, A. J. Avenida da República n.º 19—Olhão.

sar disso consegue ainda salientat-se.

Annabela interessante. Pierre Brasseur e Conchita Montenegro completam o elenco e não desmorecem.

Vamos para Hollywood—Houve tempo em que os filmes musicados perderam certo interesse mas ultimamente parece terem ressuscitado e com bastante agrado. E' certo que não trazem qualquer novidade mas vêm com mais graça, mais movimento e até mesmo mais luxo.

«Vamos para Hollywood» não agrada pela historia, que é fraca, mas sim por Marion Davies, pela voz de Bing Crosby, pelo conjunto de girls, pelos numeros de dança e pela musica.

Marion Davies, bonita como nunca, vai muito bem. Ela impõe a sua personalidade numa forma indiscutivel e rouba quasi todas as sequencias em que toma parte. Bing Crosby não é mau artista mas é muito melhor cantor.

Merece apenas ver porque divertete.

A Dama das Camélias—O cinema francez deu-nos um dos melhores filmes desta semana: «A Dama das Camélias».

As suas imagens são tão limpidas, tão claras, tão encantado-

Santo Estevão

Agradecimento

Joaquina da Conceição Ramos, Maria Correia da Conceição, marido e filhos, Rosa Alexandrina Correia, marido e filhos, Alexandrina Correia e marido (ausentes) e Manuel Barradas e mulher veem por este meio visto lhes ser impossivel fazê-lo doutra forma, agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua última morada o seu saudoso marido, pae, sógro e avô Manuel Correia Barradas.

Propriedade

Vende-se no Sitio das Covas do Gesso (Capelinha). Contem 528 arvores sendo 294 alfarrobeiras. Tem três moradias. Facilita-se o pagamento.

Referencias dá Antonio Rodrigues Martins—Tavira.

«Americana»

Vende-se dão-se exclarecimentos nesta redacção.

ramente românticas que só elas bastariam para impor a película. Mas não é tudo. Ainda lá está Ivonae Printemps, artista de temperamento finissimo que nos dá uma Gauthier exacta, cheia da paixão e sofrimento.

Que lindas as cenas no baile e no lago. E o final? A morte de Marguerite e os momentos que a precedem. Que belo desempenho!

A historia é desnecessária contar. Quasi todos conhecem o romance de Dumas.

De Ivonne Printemps tudo está dito. Só ela vale a obra. Pierre Fresnay faz Armand Duval e o seu trabalho embora inferior ao da sua companheira é contudo digno de elogios.

Abel Gance e Fernand Rivers de novo juntos realizaram e fizeram obra aproveitavel.

Lisboa, 12 de Janeiro de 1935

Odraude

Necrologia

Faleceu do dia 13 do corrente nesta cidade, donde era natural, a Sr.ª D. Maria Gertrudes Araujo, de 80 anos, viuva do sr. Miguel Araujo.

A extinta era irmã do sr. Francisco de Assis Peres, mãe das Sr.ªs D. Maria das Dores Araujo Ferreira, D. Ana d'Araujo Mateus e D. Maria da Conceição Batista e dos srs. Francisco Antonio d'Araujo e José do Carmo Araujo.

A familia enlutada o «Povo Algarvio», envia as mais sentidas condolencias.

Agradecimento

João Valentim Bajanão, Miguel Francisco Bajanão e José Francisco Bajanão vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até á ultima morada o seu falecido genro e avô Antonio do Carmo.

Mercearia em Tavira

Trespasa-se em bom local, quem pretender dirija-se a Luiz Arnedo.

Automovel «ESSEX»

Vende-se em bom estado e muito barato.

Tratar com Custodio Martins Costa, ou Ildio da Costa Teixeira—Livramento.

Dão-se alviçaras

A quem achou um molho de chaves pequenas, perdidas no trajecto do Posto da Guarda Fiscal á Estação dos Caminhos de Ferro.

Praça da Republica n.º 17.

HIPOTECA

Dinheiro precisa-se sobre hipoteca. Nesta redacção se diz.

Chocadeira

«Rustica» para 50 ovos, caixas de criação e mais pertences, vendem-se por motivo de retirada. Informa Henrique José da Silva, Posto Agrário de Sotavento do Algarve—Tavira.

VENDE-SE

Uma morada de casas com um excelente quintal todo ladrilhado alpendre e casa para despejo na Rua Almirante Candido dos Reis N.º 159, vulgo S. Lazaro, e outra pequena na Travessa das Figueiras N.º 20.

Quem pretender dirija-se a Gertrudes dos Martires Laranjo Conceição—Tavira.

Farmacia de Serviço

Encontra-se de serviço durante a semana que decorre desde 25 Fevereiro a 3 de Março a FARMACIA MONTEPIO ARTISTICO.

Salão Feminino

de Maria Sebastiana Ferreira

Rua Antonio Cabreira, 36—TAVIRA

Participa as suas dignissimas Clientes e tódas as senhoras de bom gosto que executa todos os trabalhos da arte como:

Permanente Mis-em-pli Marcel

Uma visita a este Salão é ter a certeza de ser bem penteada

Antonio Ramos Dias

OURIVES

Encarrega-se de todos os trabalhos concernentes á sua arte.

Rua da Liberdade n.º 19

TAVIRA

Escrita Comercial

Abertura, seguimento e fecho de qualquer escrita por partidas dobradas. Oferece-se Emiliano N. Palmeira—Tavira.

GEIAS E PETISCOS

só na casa dos PITÉOS

de José Fonseca Farroba

UNICA NO GÉNERO

R. do Correio Velho, 5—TAVIRA

VENDE-SE

Uma porção de canas por preço reduzido.

Quem pretender dirija-se a Manuel Joaquim Ramos.—Moinhos da Rocha—S.º Estevão—Tavira.

Paulino &

Graça, L. da

Mercearias, Miudezas, Louças, Vidros, Cereais, Legumes, Azeites, etc.

Rua José Pires Padinha

TAVIRA

TELEFONE N.º 41

«Povo Algarvio» N.º 8

Novela por ABILIO ENCARNAÇÃO

Uma Aventura

colera transtornara a razão lançalhe as mãos ao pescoço e aperta até sufocar-lhe na garganta a ultima provocação.—Não farás de mim o que fazes dos outros; não será amanhã, é hoje que te deixo de vêr, grande bécora.

Ouve-se um gemido abafado e o baque dum corpo lançado á água... depois, o silencio profundo da noite...

Rompia a aurora e Angelo, sentado á borda da lancha; cotovelos apoiados nos joelhos e a cabeça entre as mãos, exclamava como doido!

Assassino!... Assassino!... Mãe querida, noiva adorada, nunca mais terei direito ao vosso perdão...

Chegando a bonança após a tempestade do seu cérebro via a gravidade do seu tresloucado acto e murmurava:—Porque a salvei

eu? Mulher maldita que me desgraçou!... Antevia o trage listrado de interminaveis filas de condenados levando nas costas o fatidico numero da sua desonra e dos seus. Sentia calafrios ao pensar numa masmorra escura e humida onde iria apodrecer os ossos até ao fim da vida. Lembra-va os pais queridos, envelhecidos quasi repentinamente, corando de vergonha ao ouvir pronunciar o seu nome. E Eduarda Maria, que pensaria ela?...

Ao sabor dos ventos e das correntes errou pelo mar até que uma onda a espreguiçar-se bateu com a fragil embarcação nas rochas numa praia deserta. Como a despertar dum mau pesadêlo, Angelo saltou em terra e procurou o caminho mais curto para ir ao hotel pagar a conta e em seguida apresentar-se á prisão.

Caminhava em direcção a uma pequena aldeia de pescadores onde arranjaria transporte para mais rapidamente chegar á vila de Sagres, quando ouviu o som característico da buzina dos vendedores ambulantes de peixe. Um pequeno carro puxado por

uma velha mular e carregado com cabazes de lagosta e sardinha fresca, depressa apareceu numa curva da estrada poeirenta. O seu conductor, um velhote de olhos oitálmicos, ofereceu a Angelo uma «boleia» para a vila que ainda ficava uns quatro quilómetros distante o que êle aceitou com um leve gesto de agradecimento.

Como bom algarvio o peixeiro tratou de desentramelar a lingua, pondo-se a falar da carestia da vida e dando de vez em quando leves arreataadas no dorso da mula, para evitar que ela se deixa-se dormir antes de chegar ao destino.

—E que diz vossa Senhoria daquela *espíða* que ainda ha dias esteve cá na vila? Angelo estremeceu.—O que quere você dizer com isso?

Como, então vossa Senhoria ainda não viu o caso nos jornais?!

Eu não sei ler mas á noite, enquanto dou uma cachimbada, depois da ceia, a minha Benvinda entretém-se a lêr isto para a gente ouvir e como foi coisa pas-

sada cá no sitio...

Dizendo isto, sacou dum pequena bolsa, guardada na golpeia da palha para o animal e tirou um jornal onde Angelo, atônito, viu na primeira pagina em caracteres garrafaes:

Descoberta Sensacional

Um Caso Importante de Espionagem

«Ha tempos que as Chancelarias tinham recebido comunicacões secretas acêrca dum importante nucleo de espionagem que estendera a sua acção por todo o País, especialmente no Sul. Devido á prespicacia dos nossos habeis agentes foi finalmente descoberta a organização dos espíões, tendo sido detido em Sagres o subdito alemão Adolph Hansen que dava pelo nome de Karl e a sua ajudante Rina Zinner, mais conhecida pelo nome de Freda.

Esta, devido aos seus excepcionais dotes de beleza, era considerada como um dos elementos mais perigosos, tendo conseguido fotografar e elaborar diagramas de todas as barras do Sul. Ao presentir que tinha sido desco-

berta, tentou suicidar-se, lançando-se ao mar, sendo a custo salva por uns marítimos que se dedicavam á pesca da lagosta.»

Estava uma daquelas noites amenas em que os corações, palpitando ao ritmo de ideais comuns, convidam as almas a divagar pelas regiões de quimeras. Como pineladas escuras desenhavam-se os perfis dalguns barcos varados na praia e dos rochedos sobranceiros á barra. Num cantico plangente e suave ouvia-se ao longe as queixas dum pescador enamorado. Pelo mar fóra, o luar claro e lindo, estendia diante de Angelo e Eduarda Maria, uma longa fita prateada, qual caminho luminoso que os conduziria a todas as venturas. Sentados, de mãos dadas, Eduarda Maria, encostando a cabeça ao ombro de Angelo, pergunta-lhe numa voz amorosa onde ia toda a sua ternura:—E agora ainda me deixarás?...

...—Sim; quando morrer...

FIM

Fábrica PORTUGAL

A MAIOR DO PAIZ

Agente em Tavira • JOSÉ VIEGAS MANSINHO • Telefone N.º 40

Cofres, Tinas, Fogões circulares, Artigos Sanitarios,
Camas, Lavatorios, etc.

J. A. PACHECO

TAVIRA

FABRICA DE MOAGEM

PANIFICAÇÃO MECANICA

Sempre os melhores productos pelos processos mais modernos

Camas de Casal

(Novo modelo)
Acabamento
inexcedível.

Duração eterna
Preço fixo e fóra de
toda a concorrência
Esc. 85\$00



Ricas mobílias
de madeira
de SALA em fina
talha
de CASA DE JANTAR
em nogueira e freijó.
Psichés, Camas, me-
sas de Cabeceira etc.
Liquida-se esta
secção por pre-
ços excepcional-
mente baixos

Camas Reclame = resistencia absoluta = Esc. 60\$00

Fogão de cozinha

Vende-se em segunda mão.
Para vêr e tratar, Serre-
lharia Galharado—Tavira.

Cunha & Dias, L.^{da}
8 - RUA DA LIBERDADE - 10
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira
e da Fosforeira Portuguesa
Venda de tabaco e fosforos
aos melhores preços

Condições especiais
para revendedores

ANTONIO RAMOS DIAS

Rua da Liberdade n.º 19—TAVIRA

Joalheria, ourivesaria, bijouteria, objectos de ar-
te e artigos para brindes como: sextas cinzeladas
em prata, estojos completos, fruteiras, etc.

Relogios das melhores marcas como TITUS e DITIS

Representante da acreditada marca

SOLVIL

a ultima palavra e a mais recente novidade de cronómetros
para marinha, bolso e pulso.

SOLVIL é um relógio anti-magnético de balanço
inoxidável, montado a rubis.

VENDE-SE

Casa com 1.º andar e quin-
tal na Rua dos Moiros, N.ºs 16,
18 e 20—Tavira. Trata-se com
Victoria de Jesus Martins, Rua
Filipe Alistão, N.º 70—Faro.

Propriedades

Vendem-se em comum na
freguesia de Vila Nova de Ca-
cela, as seguintes propriedades:
Colaço, Sesmarias, Bornacha e
Alacém, as quais são pertenças
do mesmo, excepto o usufruto
das duas ultimas.

São vendidas em condições
especiais para não lezar me-
nores.

Quem pretender, dirija-se a
Engenheiro Rodrigues Madeira—
Colaço—Vila Nova de Cacela.

PRAIA

Vende-se um predio na praia
Medo das Cascas, com seis com-
partimentos e dois terraços.

Trata-se com Manoel Joaquim
Horta—Tavira.

Francisco de Paula Peres

Madeiras e Ferragens

Artigos Funerarios

Avenida 1.º de Maio, 24 e 24-A.

TAVIRA

Espingardaria Algarve

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Enorme sortido em armas de Caça, Defeza e Recreio das repu-
tadas Marcas: **Merkel, Verney-Carron, Ideal, Fran-
cotte, Armaf-Liegeoise, Galan, Schroeder
Freres, Browning, Winchester, Ugarte-
cheia, Sarrasqueta, etc:** Carabinas automaticas,
Repetição e tiro simples.

PISTOLAS E REVOLVERES

Pistolas LONGINES automatica de 10 tiros detonadores a
única arma que se pode usar sem licença **Pistolas LONGINES**

REVOLVERES SMITH (autenticos) A arma de defeza de fama mundial
POLVORAS DE CAÇA E BOMBARDEIRA DE TODAS AS QUALIDADES
Mecha ou Rastilho estrangeiro (nunca falha) meadas de 5 e 10 metros

HUILE MARQUE DEPOSEE 1934 **HUILE**

É este o titulo que um químico e caçador Belga deu á sua maravilhosa descoberta concluida no corren-
te ano de 1934. Até que finalmente acabaram as sensaborias! O oleo cujo resultado excede toda a expectativa,
elimina completamente toda a ferrugem e residuos produzidos pelas polvoras, umidades etc: lubrificando ao
mesmo tempo como nenhum outro.

REPRESENTANTE EM PORTUGAL A

ESPINGARDARIA ALGARVE—José Viegas Mansinho—TAVIRA—Telefone N.º 40

BARBEARIA LIZ

de Ladislau Santos

Magnifico corte de cabelo por
artista especializado e
esmerado asseio.

R. do Correio Velho, 15—TAVIRA

Explicações

Do Curso Geral dos Liceus.
Em conjunto ou por cadeiras,
dá pessoa habilitada e com lon-
ga prática de ensino, encarre-
gando-se das Matriculas e toda
a documentação necessária.

Nesta redacção se informa.

Motores Maritimos e Industriais

"Skandia"

"Bandonin"

"Atlantic"

"Archimedes"

Agente:

**Antonio Marques Trindade
TAVIRA**